

Blue Bio Value Aceleração com candidaturas abertas até ao dia 30 de maio

5 de Abril, 2022

Está prestes a arrancar a 5ª edição do Programa Blue Bio Value Aceleração, promovido pela Fundação Oceano Azul e Fundação Calouste Gulbenkian. As candidaturas deverão ser [submetidas](#) até ao próximo dia 30 de maio, pode ler-se numa nota.

Cerâmica feita a partir de escamas de peixe, plásticos biodegradáveis criados com espinhas e outros restos de processamento de pescado, têxtil obtido a partir de plantas halófitas encontradas em sapais ou cosméticos com compostos ativos extraídos de algas são alguns dos exemplos de soluções sustentáveis que as duas Fundações se orgulham de já ter promovido, e que motivam mais uma edição deste Acelerador dedicado à bioeconomia azul, o Blue Bio Value.

Com este Programa, a Fundação Oceano Azul e a Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com a Bluebio Alliance, pretendem contribuir para o desenvolvimento de novos modelos económicos mais responsáveis, com impacto positivo na sustentabilidade do oceano, assentes no aproveitamento de biorecursos marinhos, segundo princípios de circularidade, desperdício zero e descarbonização.

Implementado pela MAZE e aberto a participantes de todo o mundo, este programa pretende atrair e capacitar negócios com criação de valor a partir de aplicações que incorporem recursos biológicos marinhos, com destaque para a biotecnologia marinha, acelerando o desenvolvimento de produtos ou serviços sustentáveis, que valorizem o Oceano e tenham um impacto positivo na descarbonização das indústrias.

“O Blue Bio Value é um passo importante para o crescimento de uma bioeconomia azul. Só assim poderemos chegar a um novo modelo de desenvolvimento não destrutivo do capital natural, que contribua para a sustentabilidade do oceano e que, em simultâneo, seja economicamente viável”, declara José Soares dos Santos, presidente da Fundação Oceano Azul, citado na mesma nota.

Para Isabel Mota, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, “o Programa Blue Bio Value tem apostado na valorização do capital natural azul no apoio a iniciativas dedicadas à descoberta de novas utilizações sustentáveis dos recursos marinhos, criando ainda condições para que o mercado absorva as soluções mais inovadoras na área da biotecnologia azul. É um programa que tem colocado Portugal não só num papel de destaque entre os impulsionadores do enorme potencial do oceano, mas também na liderança mundial da bioeconomia e biotecnologia azul.”

O Blue Bio Value Aceleração, o primeiro programa de empreendedorismo no mundo focado na bioeconomia azul, incide no desenvolvimento de competências de

gestão e acesso a investidores e infraestruturas, criando mais oportunidades de crescimento para negócios sustentáveis e economicamente viáveis. As candidaturas selecionadas terão acesso a uma rede única de mentores nacionais e internacionais, parceiros especialistas no setor, potenciais clientes e contactos comerciais.

Lançado em 2018, o Blue Bio Value já acelerou 59 empresas de 19 nacionalidades que adquiriram competências de gestão de negócios e receberam orientação de mais de 50 mentores.

Através desta parceria, a Fundação Oceano Azul e a Fundação Calouste Gulbenkian reforçam o compromisso conjunto de promover o desenvolvimento de um sector económico no qual Portugal tem competências comprovadas e que lhe permitem assumir um papel de liderança internacional.